

21.12.2016

Em resultado parcial, assembleias rejeitam proposta da Petrobrás e aprovam paralisações

Seguindo o encaminhamento do Conselho Deliberativo da FUP ocorrido na terça-feira, 13 de dezembro, os sindicatos estão realizando assembleias para decidirem sobre a rejeição da proposta da Petrobrás, enviada conforme Carta 50.160/16, de 29/11/2016, e Carta 50.163/16, de 05/12/2016, e sobre a indicação de paralisações a partir do dia 23 de dezembro. Até o momento, as assembleias já realizadas estão aprovando os dois indicativos do CD.

Já recebemos os resultados parciais de diversos sindicatos. No estado do Amazonas, as assembleias foram realizadas na sexta-feira, 16/12, divididas em três turnos: 53 trabalhadores rejeitaram a proposta da Petrobrás e aprovaram as paralisações, enquanto apenas 7 se opuseram, e 9 se abstiveram. No Paraná, até agora, o parecer da Petrobrás foi recusado por 249 trabalhadores, com abstenção de 13, e 8 votos contrários. O ponto 2, sobre as paralisações, foi aprovado por 221, com 20 votos contra e 22 abstenções.

Na Bahia, até o momento, foram aprovadas as deliberações dos dois indicativos da FUP: a rejeição da quarta proposta da gestão do Sistema Petrobrás: com 228 votos a favor, 14 contra e 06 abstenções. Sobre a paralisação a partir do dia 23/12, a votação foi de 167 a favor, 61 contra e 19 abstenções.

O resultado parcial de Duque de Caxias apresenta a rejeição do documento da Petrobrás por 584 votos, contra 79 e 37 abstenções; e as paralisações aprovadas por 454, contra 171 rejeições e 72 abstenções. No Espírito Santo, o resultado oficial sai nesta quinta-feira, 22/12. Por enquanto, o Sindipetro-ES rejeita o ACT por 349 contra 186, e 31 abstenções. Já as paralisações foram reprovadas pela maioria: 216 votos contrários, 217 abstenções e 133 votos a favor. No Rio Grande do Sul, as assembleias iniciaram nesta terça-feira, 21/12, e o resultado parcial é de 71,5% dos trabalhadores rejeitando a proposta da Petrobrás, 26,1% a favor e 2,4% de abstenção. Sobre a paralisação, 46,9% são contrários, enquanto 44,9% aprovam e 8,2% se abstêm.

No Norte Fluminense, 90% das plataformas aprovaram o indicativo de rejeição da proposta e 77% aprovaram o indicativo de paralisação a partir do dia 23. No Sindipetro PE/PB, o resultado parcial das assembleias rejeita a proposta apresentada pela Petrobrás e Subsidiárias com 175 votos, enquanto 31 trabalhadores aprovam o parecer e 23 se abstiveram. Sobre as paralisações, foram contados 146 votos a favor, 63 rejeições e 50 abstenções. No Rio Grande do Norte, as assembleias começaram nesta segunda-feira, 20/12, e, por enquanto, o resultado parcial é de 74 votos contrários à proposta da Petrobrás, nenhum a favor, e nenhuma abstenção. Sobre as paralisações, 63 trabalhadores votaram a favor, nenhum contra, e 4 se abstiveram. Vale lembrar que as assembleias no local seguem até dia 23/12.

Em diversos sindicatos, as assembleias ainda não foram finalizadas. Nos sindicatos unificados de São Paulo, já foram realizadas quatro assembleias, porém, o resultado parcial ainda não foi divulgado. No Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as assembleias começaram ontem, 19/12. Também durante esta semana, iniciarão as assembleias no Sindiquímica Paraná e no Ceará/Piauí.